



L I D O
Em 11/03/14
Assessoria do Plenário

INDICAÇÃO N.º IND 16737/2014
(Do Deputado PATRÍCIO, PT)

Solicita ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a execução de obras de asfaltamento na ADE de Águas Claras.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento no art. 143 do Regimento Interno desta Casa, sugiro por meio desta Indicação, solicitar ao Senhor Secretário de Estado de Obras do Distrito Federal a execução de obras de asfaltamento na ADE de Águas Claras, nas vias que apresentam deficiências de asfalto e existência de buracos.

JUSTIFICAÇÃO

A ADE de Águas Claras apresenta grande progresso com a instalação de indústrias e comércio. Problemas com sua infra-estrutura, no entanto, prejudicam o bom funcionamento de veículos naquele local. Seria necessário uma operação para recuperação do asfalto em algumas vias, como bem informa a matéria do jornal de Brasília na edição de 7 de março "Uma área de problemas".

Solicito, portanto, o apoio dos nobres Colegas Deputados para aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em de março de 2014


Deputado Patrício - PT

Setor Protocolo Legislativo
IND Nº 16737 / 2014
Folha Nº 01 45

ASSESSORIA DE PLENÁRIO 11Mar2014 10:11

Edy Jms

ADE ÁGUAS CLARAS

Uma área de problemas

Buracos, lixo e ligações de água clandestinas são alguns dos pontos que incomodam na região

Ludmila Rocha
ludmila.ribeiro@jornaldebrasil.com.br

Uma área tipicamente industrial. Empresas de segmentos variados, muitos funcionários, movimento intenso de clientes. Assim é a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Aguas Claras, certo? Errado. O local tinha tudo para ser o grande polo produtor da cidade, mas problemas estruturais impedem isso. Asfalto ruim, lixo nas ruas, segurança pública ineficiente e ligações clandestinas de água são alguns dos problemas.

A avenida central, que liga o Riacho Fundo I a Aguas Claras e corta a ADE nos dois sentidos, está com o asfalto prejudicado entre os conjuntos 17 e 22. Segundo moradores, na altura do balão do conjunto 22, uma enorme cratera se abriu há cerca de três meses - tomando o que era para ser a terceira faixa da pista - e nunca foi tapada. Para piorar, carros e caminhões de uma empresa que fica em frente ao buraco estacionam na faixa em me-

lhor estado de conservação, obrigando os veículos a trafegarem pelo lado esburacado. "O asfalto parece de papel. Eles passam uma fina camada de massa asfáltica, basta chover para que ele se solte inteiro", comenta a publicitária Eliana Cavalcanti, 44 anos.

LIMPEZA

Outro problema diz respeito ao serviço de limpeza urbana. No Setor Habitacional Arniquireiras, parte residencial do bairro, faltam lixeiras e os caminhões de coleta de lixo não trafegam no interior das quadras. "Eles alegavam que não desciam porque as ruas eram de terra e o caminhão não conseguia passar. Então, nos unimos e asfaltamos nossa quadra, com recursos próprios, mas eles continuam não acessando o interior do conjunto", reclamou Eliana.

Diante disso, os moradores precisam se deslocar até a avenida central para depositar o lixo na única lixeira do local, que fica em frente à casa da cabeleireira Sandra Regina, 35 anos. "O pessoal deixa o li-

Entulho e mau cheiro

Moradores e trabalhadores da região enfrentam vários problemas. Entre eles, o mato alto e muito lixo e entulho jogados por todo o canteiro central, que divide os dois sentidos da avenida principal. Além disso, de acordo com a moradora Eliana, basta chover para que a tubulação de esgoto (que não suporta o volume de água) estoure e água suja e o mau cheiro tomem conta das ruas.

xo na porta da minha casa. O prejuízo maior é meu. Cachorros rasgam os sacos e espalham os resíduos. Ratos e mosquitos entram aqui em casa direto. Sem contar o mau cheiro", lamenta.

"GATOS"

Ligações clandestinas de água e despejo indevido de esgoto também são facilmente encontrados pelas ruas. Segundo Eliana, apesar da cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), faltam serviços básicos. "Conheço várias pessoas que solicitaram a instalação de hidrômetros mas tiveram os pedidos embargados. Diante da negativa, a alternativa encontrada são os 'gatos'."



FOTOS: MATEUS OLIVEIRA

O asfalto parece de papel. Eles passam uma fina camada de massa asfáltica, basta chover para que ele se solte inteiro.

Eliana Cavalcanti, publicitária e moradora



Ruim para comércio

Os comerciantes reclamam da iluminação ruim e da falta de segurança, principalmente nos finais de semana. "Só vemos policiais quando vêm almoçar", desabafa o comerciante Cosme Soares, 44 anos.

Funcionários de empresas citam ainda as dificuldades para atravessar a Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), na altura da ADE. Não há faixas ou semáforos e a passarela mais próxima fica a quase um quilômetro de distância. "Presenciamos vários atropelamentos", diz a publicitária Eliana.

RESPOSTAS
A Adminis-

tração Regional de Aguas Claras esclareceu os pontos reclamados pela população. O órgão disse que implementará a rede de águas pluviais no bairro até junho deste ano e, logo após a conclusão das obras, será feito o recapeamento. Sobre a poda da grama, diz que ela é feita periodicamente pela Novacap, mas pode ser solicitada pela ouvidoria do GDF.

Sobre a instalação das lixeiras, a administração informou que a Secretaria de Obras fez licitação para a colocação de novas unidades em todo o DF, incluindo a ADE.

Já a Polícia Militar informou que o policiamento ostensivo na área é feito pelo 17º Batalhão e tem policiamento 24 horas pelo posto policial PCS 131 e, depois das 15h, pelo GTOP e quatro motociclistas. Para falar com o batalhão: 3910-1769.

TRAVESSIA

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) informou que, para que as propostas de mudanças no trânsito - como a instalação de semáforos e faixas de pedestres - na EPNB possam ser estudadas pela equipe de engenharia de trânsito do órgão, é necessário que a Administração Regional lhes encaminhe uma solicitação formal. Entretanto, para que a administração possa fazer o pedido, é necessário que a população registre solicitações ou reclamações junto à ouvidoria, pelo e-mail: ouvidoria@aguasclaras.df.gov.br ou pela central de atendimento do GDF: 162.